

## Entrevista de José Carlos de Abreu para a Diversidade Religiosa

Entrevista com o Cavaleiro Templário João Florindo Batista Segundo, Comendador da OSMTH. Natural de João Pessoa, reside em Cajazeiras. É Capitão da PMPB, graduado em Segurança Pública (UEPB-PMPB) e Direito (UFCG), especialista em Segurança Pública (CEPE-PMPB) e cursa Filosofia (FESC-FAFIC).

### 1 – CARLOS ABREU: O que é a Ordem Templária?

JFBS: Na verdade, hoje há vários movimentos que se denominam templários. O surgimento destas instituições, que teve maior ênfase a partir do século XIX, ficou conhecido como neotemplarismo.

Sou membro da Ordem Suprema e Militar do Templo de Jerusalém – OSMTJ, mais conhecida por OSMTH, de seu nome em latim, *Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani*. É ecumênica cristã e fraternal, acolhendo homens e mulheres de todas as denominações cristãs, com seu trabalho centrado em questões de direitos humanos, liberdade política e liberdade religiosa.

Credenciada junto ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (UN ECOSOC) como organização não governamental desde maio de 2002, é a única instituição templária reconhecida por ela, além de contar com registro na Suíça, sob o número CH-6601972999-4, o que a habilita a desenvolver projetos de caráter humanitário em prol de populações afligidas por miséria extrema e desastres naturais.

A Ordem também é um membro associado do Internacional Peace Bureau (fundado pelo criador do Prêmio Nobel, Alfred Nobel, em 1891) e uma organização filiada ao Centro Internacional para Religião e Diplomacia (International Center for Religion and Diplomacy).

### 2 – CARLOS ABREU: Qual a ligação com os Templários históricos?

JFBS: Fundada em 1804, na França, por Bernard-Raymond Fabré-Palapat (1773-1838), a OSMTH é baseada na tradição dos antigos Cavaleiros Templários, de modo que **não reivindica “descendência direta” da Ordem medieval** em si.

Os Cavaleiros Templários medievais compuseram uma ordem militar e religiosa, surgida em 1118, que exclusivamente combinava os papéis de cavaleiro e monge. Nos primórdios, eram conhecidos como os Pobres Cavaleiros de Cristo e do Templo de Salomão (em latim, “*Ordo Pauperum Commilitonum Christi Templique Salominici*”).

O ataque a eles por Filipe IV, rei da França, em 1307, sob a “veemente suspeita” de heresia e blasfêmia, deveu-se mais à combinação potente de um rei afligido por uma religiosidade mórbida por um lado e uma administração com problemas financeiros graves por outro, que por eventuais falhas morais dos Templários.

Nem a intervenção limitada do Papa Clemente V, nem uma defesa enérgica por parte de alguns templários, pôde salvar a Ordem, que foi suprimida pela bula papal *Vox in excelso*, de 1312. Seus bens e propriedades foram então transferidos para a Ordem dos Hospitalários.

Com o fim de sua estrutura oficial, muitos dos cavaleiros fugiram e foram para a clandestinidade, ou juntaram-se a outras Ordens. Contudo, seu legado e memória ainda vivem, quase nove séculos depois.

Em 2008, os responsáveis pelo Arquivo do Vaticano apresentaram publicamente o volume “*Processus contra Templarios*”, que reedita o “Pergaminho de Chinon”, ou seja, as atas nas quais o Santo Padre exime de culpa a Ordem do Templo.



Figura 1: Brasão da OSMTH

### **3 – CARLOS ABREU: Quais os preceitos principais da ordem?**

*JFBS*: São as dez virtudes seguintes: **Verdade** – supedâneo para o desenvolvimento de todas as outras virtudes; **Honra** - a palavra do Templário deve ser mais certa e segura que qualquer contrato escrito; **Justiça** - lutar para fazer o direito prevalecer; **Caridade** - ajudar àqueles que o solicitem, sem ostentação ou exibição; **Lealdade** – não renunciar ou se retirar de um compromisso; **Coragem** – lutar pela justiça e pelo que é bom; **Nobreza** – a alma somente pode ser elevada pela vivência dos mais altos padrões morais; **Humildade** – quem pratica a Verdade será humilhado, mas não desviará do Ideal cavaleiresco; **Excelência** – o Cavaleiro/ a Dama esforçam-se por fazer sempre o melhor; e **Fé** – ter certeza no que crê, acima de tudo.

### **4 – CARLOS ABREU: Em que países está presente? Quantos membros tem no Brasil?**

*JFBS*: A OSMHT é a mais numerosa ordem templária do mundo, atuando em 40 países e contando com mais de 5.200 Cavaleiros e Damas. No Brasil, como foi instalada recentemente, conta com 53 membros e nossa meta é atingir 85 membros em 2014.

### **5 – CARLOS ABREU: A Ordem possui hierarquia?**

*JFBS*: A Hierarquia é a seguinte:

- a) a título de Comando, em ordem ascendente - Cavaleiro ou Dama, Comendador, Prior, Grão Prior, Grande Comandante e Grão Mestre.
- b) a título de cargos: Chanceler, Senescal, Secretário, Tesoureiro e Capelão.

Numa Comenda, o Comendador terá um Chanceler, um Tesoureiro, um Ouvidor e um Secretário. O Priorado terá funções semelhantes, porém o Ouvidor chama-se Senescal. Já no Grão-Priorado, todos os cargos levam à frente o termo “Grande”, ou seja, Grande Senescal, Grande Tesoureiro, etc.

O atual Grande Comandante da OSMTH é o Cavaleiro Robert Disney, GCTJ, CMTJ. O Cavaleiro Coronel Alfred Lorenzo Michaud, GCTJ, CMTJ, é o Comandante Geral para a América Latina e Caribe, enquanto o Cavaleiro Yrapoan Machado, KCTJ é o Prior do Priorado de São Jorge, que é o do Brasil.

Em nosso país, temos as seguintes Comendas: a de São Sebastião, no Rio de Janeiro, sob a administração do Cavaleiro Adílio Jorge Marques, KTJ; a Dom Hélder Câmara, que abrange Paraíba e Pernambuco, sob o encargo deste entrevistado; a Câmara Cascudo, no Rio Grande do Norte; e a de São Bartolomeu, em São Paulo, sob a coordenação do Cavaleiro Kleber Tavares, KTJ.



Figura 2: Insígnia de comandante e diploma.

## 6 – CARLOS ABREU: Qual a origem destes termos: Priorado, Prior, Comenda, Comendador, Senescal e Capelão? E estas siglas KTJ, GCTJ?

*JFBS*: Estranhamente, as ordens templárias adotam como mais alto título, um outrora segundo lugar nas ordens monásticas. Na origem dos mosteiros, a casa principal de uma ordem chamava-se Abadia e as suas casas filiadas eram os **Priorados**; o chefe de uma Abadia era o Abade e o seu assistente chamava-se **Prior**. Uma provável razão para a adoção do título mais baixo de Priorado na ordem templária foi o sistema de atividades das casas, pois enquanto a Abadia se dedicava à oração e à meditação, os Priorados se detinham na produção e comércio.

Na Idade Média, **Comenda** era uma porção de terra doada oficialmente a um destacado cidadão por relevantes serviços prestados, o qual recebia o título de **Comendador** e ficava incumbido de defendê-la de malfeitores. Hoje é uma distinção honorífica concedida a eclesiásticos e a cavaleiros de ordens militares.

Já o **Senescal** era o braço direito do Grão-Mestre, seu Lugar-Tenente (do latim *locum tenens*, de “ocupar o posto em lugar de” ou “substituir alguém”). No tempo das cruzadas usava-se a expressão *bailler*, do francês arcaico, originada do latim *bajulare*, que significa “cuidar de um filho”, que traz a ideia de cuidar de alguém ou mantê-lo sob custódia. Daí veio a palavra *baillie* ou *bailiff* (meirinho), um destacado Oficial da Coroa. Dos séculos XIII a XV, os meirinhos foram os agentes do rei que limitavam e reduziam o poder dos senhores feudais. No sul da França, este ofício era chamado *seneschal* e entre os Cavaleiros Templários equivalia a Grão-Mestre Adjunto.



Figura 3: Detalhe da mesa de investidura



Figura 4: Sagração de um Cavaleiro OSMTH

E o **Capelão** (do francês *chapelain*) é um ministro religioso autorizado a prestar assistência religiosa e a realizar cultos em diversos lugares, em especial junto aos membros de uma corporação ou ordem militar. A função remonta ao fim do século XVIII e em nossa Ordem, pode haver capelães evangélicos e católicos.

Quanto às siglas, **KTJ** em inglês é Cavaleiro do Templo de Jerusalém, **KCTJ**, Cavaleiro Comandante e **GCTJ**, Grande Comandante.

#### 7 – **CARLOS ABREU: Como se ingressa?**

*JFBS*: O homem ou mulher que se interessar em participar da OSMTH deverá enviar-lhe proposta de admissão e documentos comprobatórios de ilibada conduta, além de professar a fé cristã. Aprovada a proposta, o(a) candidato(a) participará da investidura, que ocorre em um templo cristão, com certa periodicidade. Atualmente, tal cerimônia ocorre na Igreja N. Sr<sup>a</sup> da Imaculada Conceição, no Rio de Janeiro-RJ, cujo pároco é o Capelão Nacional da Ordem, Padre João Geraldo Machado Bellocchio.



Figura 5: Cavaleiros Yrapoan Machado, João Segundo e Everton Amaral

#### 8 – **CARLOS ABREU: O que faz um Comendador?**

*JFBS*: Assessorar o Priorado na análise das propostas a investidura; zelar pelo bom nome da Ordem e seu crescimento na região sob sua responsabilidade; desenvolver atividades de caráter filantrópico; auxiliar os membros da Ordem quando solicitado, dentre outras.



Figuras 6 e 7: Distribuição de brinquedos, lanche e cartões de natal no Natal Solidário de Cajazeiras, em 2012

### **9 – CARLOS ABREU: *Que atividades o senhor vem desenvolvendo?***

*JFBS*: Já participamos de algumas campanhas na região, a exemplo do Natal Solidário do 6º BPM 2012, para a qual doamos brinquedos, que foram distribuídos em comunidades carentes de Cajazeiras-PB (este ano estaremos mais uma vez engajados). Atualmente, estamos elaborando um projeto de educação para a paz (envolvendo bullying, drogas e trânsito) a ser apresentado em outubro no 1º Seminário Templário Brasileiro, no Rio de Janeiro.

### **10 – CARLOS ABREU: *O que é ser um Templário nos dias de hoje?***

*JFBS*: Ser Templário hoje é trabalhar para o progresso da humanidade, buscando o aperfeiçoamento físico, moral e intelectual próprio e de todos que nos rodeiam. É conhecer novos lugares e construir sólidas amizades com pessoas idealistas e nobres de coração.



Figura 8: Investidura em abril de 2013

### **11 – CARLOS ABREU: *Como se sentem as pessoas ao saber que existe a Ordem e que o senhor é um dos membros?***

*JFBS*: Algumas pessoas se surpreendem e outras pensam se tratar de uma entidade maçônica, pois há ritos maçônicos com graus templários e vestes parecidas, porém



nossa Ordem não detém qualquer vínculo com a Maçonaria, com a qual mantém relação de respeito mútuo.

***12 –CARLOS ABREU: Que mensagem a ordem tem para os jovens?***

*JFBS:* O mundo precisa de paz e nosso futuro está nas mãos da juventude. Nessa época de supervalorização do moderno, digo que não é porque algo é antigo que é inútil; na verdade, sua antiguidade demonstra que é tão bom que resistiu à prova do tempo. Assim é a nossa Ordem. Convido você a conhecer a OSMTH, através de nosso site <http://www.osmthbrasil.com/>. Obrigado pela oportunidade e sejam felizes! “*Non nobis Domine, non nobis, sed nomini tuo da gloriam*” (Sl 115,1).

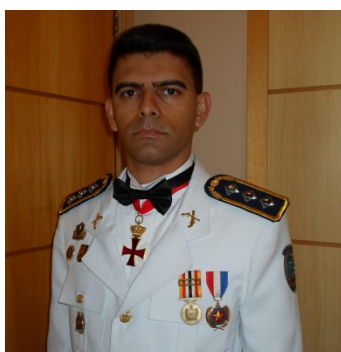


Figura 9: Cavaleiro João Florindo Batista Segundo